

## O PAPEL DA HEMOTERAPIA NO MANEJO DE LEUCEMIAS AGUDAS DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Edjane Gomes de Oliveira, Vanessa Dantas Barreto, Nyanne da Silva Sousa, Fátima Vívian Sousa Rodrigues, Marina Micaelle Rodrigues Siqueira

**INTRODUÇÃO:** Leucemias agudas são patologias onco-hematológicas caracterizadas pelo desenvolvimento acelerado de células hematopoiéticas imaturas e resistentes aos mecanismos de apoptose. Essa classificação se subdivide em Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) e Leucemia Mieloblástica Aguda (LMA). A LLA se define pelo comprometimento da maturação dos linfócitos, que acomete crianças, na faixa etária preponderante de 2 a 5 anos de idade. Enquanto que, a LMA se deriva da produção descontrolada de monoblastos que não maturam, impedindo a diferenciação celular dessa linhagem. O diagnóstico precoce é de suma importância para que se tenham maiores chances de remissão da doença. A quimioterapia é uma das alternativas de primeira escolha. Esse é um procedimento terapêutico que utiliza de substâncias químicas para destruir as células hematopoiéticas geneticamente modificadas. Durante esse processo não só essas células variantes são atingidas, mas, também, as células de funcionalidade normal, desencadeando assim, possíveis efeitos indesejáveis. Tendo isso em mente e com o intuito de disseminar quaisquer complicações relacionadas a deficiência de hemoderivados, são utilizadas transfusões sanguíneas como forma de hemoterapia, visando esse controle. **OBJETIVO:** Identificar e avaliar o encargo da hemoterapia no manejo de leucemias agudas durante o tratamento quimioterápico. **MATERIAL E MÉTODO:** Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo. Para a elaboração do resumo em questão, foram feitas pesquisas eletrônicas nas bases de dados: Google Acadêmico, ScienceDirect e Scielo, utilizando os seguintes descritores: leucemia linfoblástica aguda, leucemia mieloide aguda, hemoterapia, transfusão sanguínea. Em seguida, os resultados de busca foram submetidos a filtro de data específica, dos anos de 2020 a 2025, em sua maioria, e idioma português em páginas da plataforma Google Acadêmico. O material adquirido foi analisado com base em critérios de inclusão e exclusão. **RESULTADOS:** Fazendo uso dos descritores aqui citados, foram obtidas 140.617 respostas, após filtrar por período foram retornados 37.105 resultados e após seleção de idioma português, 23.707. Foram excluídos 23.699 conteúdos científicos, onde foram selecionados 8 em sua totalidade.

**CONCLUSÃO:** De acordo com o material aqui inserido é possível concluir que a hemoterapia é essencial no auxílio a quimioterapia, sendo a transfusão sanguínea o objeto crucial deste processo. A mielossupressão desencadeada pode levar à anemia, infecções e sangramentos. O suprimento sanguíneo e seus componentes é essencial nesse contexto, pois repõe hemácias, plaquetas e, fatores de coagulação, o que contribui para a estabilidade clínica do paciente e continuidade do tratamento.